

# ATA 16, REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

11 DE OUTUBRO DE 2023

1 No dia onze de outubro de dois mil e vinte e três, às oito horas e meia, reuniram-se  
2 ordinariamente no Auditório da Prefeitura, em Tianguá, Ceará, o Conselho  
3 Municipal de Saúde, seus conselheiros e seus convidados para a Reunião do  
4 Colegiado. A referida reunião foi presidida pelo conselheiro e presidente, Sr.  
5 Antonio Araújo da Silva, que fez abertura do evento: Desejando boas-vindas aos  
6 presentes (estiveram presentes os seguintes novos(as)  
7 conselheiros(as). **Representantes do Governo:** Maria das Graças Silva da Rocha,  
8 Suplente (Sec. de Saúde); Quintina Rosangela Rodrigues Bevilaqua, Titular (13ª  
9 CRES/ADS); Mário Soares de Castro, Titular (Sec. de Assistência Social); Elizângela  
10 Maria Gaspar de Matos, Titular (Sec. De Educação). **Representantes dos**  
11 **Prestadores de Serviço:** Domingos Gomes de Lima, Titular (H.M.M.N.); Adenise  
12 Calvacante Marinho Sousa, Titular (Atenção Básica); Amanda Lourenço Tomaz,  
13 Suplente (Atenção Básica); Kássia Silva da Rocha, Titular (Prest. de Serviço).  
14 **Representante dos Profissionais de Saúde:** Ainara Tavares Pedroza, Titular (Nível  
15 Superior); Maria do Socorro Carneiro Prado, Titular (Nível Médio); Mirta Maria Soares  
16 Mendonça, Titular (Nível Médio); Eleneudo Teles Frota, Suplente (Nível Médio);  
17 Cleison Moita Souza – Cleohara, Titular (Agente Comunitários de Saúde); Cleano  
18 Alves Araújo, Suplente (Agente Comunitários de Saúde); Diego Wilson Cavalcante,  
19 Titular (Agente de Combate as Endemias); Francisca de Sousa Morais, Titular (Sind.  
20 Trab. Rurais); Ana Cláudia S. da Rocha, Titular (ASMULTI); Renata da Silva  
21 Fontenele, Suplente (ASMULTI). **Representantes dos Usuários:** Francisca Rejane  
22 Sousa Silva, Titular (Usuário Arapá); Antonio Araújo da Silva, Titular  
23 (Usuário Pindoguaba); José Willian Carneiro Machado, Suplente (Usuário Tabainha);  
24 Viviane Rocha Araújo Pierre, Titular (Usuário CSU); Francisco de Assis Rocha de Sá,  
25 Titular (Usuário Frecheiras); Beatriz Aparecida da Fonseca, Suplente (Pastoral da  
26 AIDS); Leandro de Jesus Araújo, Titular (Campo do Laurão e Adjacências); Virginia  
27 Maria Ferreira, Suplente (Campo do Laurão e Adjacências); Rosiane Oliveira Vieira,  
28 Suplente (Usuário Sítio São José); Francisca Muniz da Silva, Titular  
29 (APAMA/ValParaíso). Convidados (as): Maíra Josiana Aguiar Maia  
30 (Enfermeira/Planejamento); Bruno Rodrigues Alves (Conselheiro Tutelar). Antonio  
31 Araújo (Presidente do Conselho), começou a reunião com um breve momento de  
32 oração e falas de apoio e luta aos conselheiros presente, e prosseguiu parabenizando  
33 quem estava presente, e pediu para secretária a partir dessa reunião, contasse o  
34 número de faltas de cada conselheiro, pois se algum conselheiro faltasse três reuniões  
35 seguidas, nós do conselho irá pedir a substituição do mesmo, através de ofício, logo  
36 após foi explicado o porque que a secretária não enviou a pauta cinco dias antes da  
37 reunião, pois na noite anterior foi acrescentada o primeiro assunto da pauta, que seria  
38 de grande valia para os conselheiros saberem. Enquanto o primeiro item não  
39 começava, foi incluída em reunião, sobre os soros antiofídicos, explicado pelas  
40 profissionais Maria Josiana Moita de Carvalho (Farmacêutica da ADS) e Gandavya  
41 Aguiar Machado (Técnica de Referência da Vigilância Epidemiológica COADS de  
42 Tianguá), pois, foi questionado pelo conselheiro Leandro na reunião anterior sobre a  
43 falta do soro antirrábico e antiofídico, e depois todos queriam saber o porquê dessa  
44 falta, com isso, a conselheira Quitina trouxe o pessoal responsável da ADS para  
45 explicação mais plausível dessa questão. Leandro explicou o porque o  
46 questionamento veio à tona, naquela reunião, pois haviam informado que um paciente

# ATA 16, REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

11 DE OUTUBRO DE 2023

47 foi mordido por uma cobra, só que quando chegou no hospital de Tianguá, foi  
48 informado que não havia mais soro, este mesmo paciente foi levado para Sobral e  
49 também lhe foi informado que também não havia soro, com isso foi levado para  
50 Fortaleza, para fazer o uso do soro, com todas essas idas, havia chances de o  
51 paciente falecer, com essas faltas. Graça Rocha (conselheira e Adjunta do Secretário)  
52 falou que não foi somente nessa reunião que havia tido esse assunto, que outras  
53 reuniões do conselho já estavam falando do assunto do soro, que a ADS já enviou  
54 ofício para a Secretária de Saúde do Estado pedindo a reposição do estoque de soro,  
55 que o vereador já levou esse assunto para assembleia e agradeceu a presença delas.  
56 As profissionais Maria Josiana Moita de Carvalho (Farmacêutica da ADS) e Gandavya  
57 Aguiar Machado (Técnica de Referência da Vigilância Epidemiológica COADS de  
58 Tianguá) falaram que já que estão sem os soros antiofídico, antiaracnídico,  
59 antirrábico, mas não é no Ceará, mas no Ministério da Saúde, é a matéria prima que  
60 está faltando para produzir estes soros, informaram que vinha todos os meses para  
61 Regional, o soro da cascavel, e eles mandavam para o hospital polo, estava faltando  
62 também o soro da jararaca, tinha somente alguns em Fortaleza, que eles mandavam  
63 para Sobral, com isso as regiões de Crateús, Sobral, Camocim, e a nossa região, se  
64 alguém precisasse, assim essa pessoa era transferida para Sobral, com toda essa  
65 demandas, o Ministério mandou um pouco a mais, principalmente por causa do Bosco,  
66 Hotelaria, os Parques Ecológicos, fizeram uma reunião com a Regional, solicitando  
67 esse soros, mas mesmo assim o Ministério da Saúde nesse tempo, forneceu a mais,  
68 mas não foi porque eles pediram. Elas explicaram que todos os meses agora, está  
69 vindo para Regional, o da jararaca, que é o soro antibotrópico, com isso eles repassam  
70 para o hospital polo, mas também existem pacientes, com o de Ubajara, que esperam  
71 até o último momento para procurar a unidade básica de saúde, e com isso ele morreu.  
72 Sendo que no momento agora o soro antibotrópico, não está em falta, está indo para  
73 hospital vinte e quatro ampolas por mês, então os que estão faltando não é em nível  
74 do Ceará, é nível nacional. O soro antirrábico, está sendo liberado somente para  
75 animais silvestres, com isso, não tem esse soro na Regional, sendo assim a pessoa  
76 que mordida por morcego, por exemplo, é mandado para Regional o ofício, e a receita  
77 pedindo esse soro, com isso é encaminhado para o responsável e ele encaminha para  
78 unidade, mais a pessoa tem sete dias para tomar, elas deram um exemplo de um  
79 paciente de Ubajara ser mordido por um morcego, e por causa do peso dele, teria que  
80 tomar cinco ampolas, mas em Sobral só tinha quatro, e ele continua esperando a  
81 quinta ampola chegar. Mas quando o paciente é mordido por cachorro, é orientado  
82 para o mesmo observar o animal por dez dias para ver se o animal tem raiva. Disseram  
83 que mesmo que mandem ofício pedindo este soro antirrábico em Sobral, eles negam,  
84 pois não tem mais. Leandro enfatizou que a região que a ADS cuida é bastante  
85 grande, mas muitos dos recursos vão somente para Sobral, e lembrou que na  
86 Conferência Estadual, faltou muitos representantes da Serra da Ibiapaba e que ADS  
87 era melhor, quando ficava em Tianguá. Elas continuaram, e falaram que novo  
88 secretário deu mais valor a superintendência, e justamente ela fica em Sobral, e disse  
89 que Sobral tem vinte e quatro municípios, com isso o pessoal da superintendência da  
90 ADS de Sobral é mesmo pessoal da ADS de Sobral, então é uma equipe muito  
91 limitada. E finalizaram suas falas, que elas, da ADS, estão aqui sempre para ajudar e  
92 explicar as dúvidas surgidas sobre a Regional no conselho. Mirta perguntou se o

# ATA 16, REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

11 DE OUTUBRO DE 2023

93 hospital e PSF estão sendo informados sobre a questão da mordida do cachorro, ela  
94 explicou que é um caso muito amplo, pois o Ministério da Saúde informa que é para  
95 observar o cachorro durante dez dias, mas mesmo assim era bom termos o soro, citou  
96 que as pessoas que mais sofrem com essa demanda de falta, é a vigilância  
97 epidemiológicas e sanitária, pois o médico às vezes prescreve o número de ampolas  
98 errado, mas que tem que ser explicado a todos, é que vacina antirrábica tem, só não  
99 tem o soro. E lembraram que a prevenção mais segura agora, é a vacinação de  
100 animais. Virgínia (Conselheira) ressaltou dois exemplos em que presenciou a falta de  
101 soros, no sobrinho que foi mordido pelo cachorro, e um senhor que mordido por uma  
102 cobra, e falou que ficou bastante assustada com essas situações, pois vivemos  
103 rodeados por florestas, principalmente que vive em zona rural e acaba não tendo esse  
104 respaldo da saúde, e falou sobre a importância de eles, conselheiros saberem o  
105 porquê das coisas, pois eles são a ponte de falas para a sua comunidade. Domingos  
106 (Conselheiro e Coordenador do Hospital São Camilo) falou que muitas pessoas que  
107 vão no hospital, levam seus cachorros, mas como é âmbito hospitalar não pode, e às  
108 vezes as pessoas não entendem, e quando vão procurar esses animais não são nem  
109 vacinados, mais poucas pessoas querem ter a responsabilidades com seus animais,  
110 não cuidam direito, não vacinam, com isso, elas têm que terem ciência dos direitos e  
111 deveres de cada um, então como conselheiros a gente que respeito, mais devem dar  
112 o devido respeito também, é uma troca, de educação, de respeito; falou também sobre  
113 as filmagens que fazem do hospital colocando cachorros para fora, sendo que é um  
114 ambiente que não pode, pois chegam bastantes pacientes com ferimentos abertos e  
115 isso pode ser um problema. Araujo (Presidente do Conselho) falou que isso muitas  
116 vezes é falta de políticas públicas, para sociedade viver bem. Quitina (Conselheira)  
117 agradeceu a presença de suas colegas e suas explicações. Cleano (Conselheiro)  
118 falou que não falta políticas públicas, o que falta são profissionais trabalharem  
119 educação em saúde; falou do movimento Coração Valente, e que eles tentam  
120 melhorar a situação de animais de ruas, fazendo castrações e cuidando dos que estão  
121 doentes, e que o município não tem uma responsabilidade com os animais em  
122 situação de rua, e que falta mesmo é pessoas trabalharem educação em saúde, citou  
123 o exemplo de sua profissão ACS, que os médicos não aderem a medicina alternativas  
124 e terapias, e que as pessoas tem que saber trabalhar em equipe, que a equipes de  
125 saúde da família, são as principais equipes que trabalham mais com promoção da  
126 saúde e também a prevenção. Cleohara (Conselheira) complementou a fala do  
127 colega, e disse que falta também a educação continuada, e que até hoje cobra da  
128 gestão, as capacitações de educação continuada, educação permanente que  
129 prometeram desde que ela passou no seu concurso, e falou que segundo o secretário  
130 de saúde tinha uma equipe que ia coordena a educação continuada, que era formada  
131 por Graça Rocha, Maíra, Victor, e outros, mais que até aquele momento não foi falado  
132 nada. Cleano continuou sua fala, sobre o dinheiro não gasto com as capacitações  
133 deles e outros, pois havia dinheiro somente para isso, do mesmo modo, que ocorreu  
134 com o programa PEC, que ninguém teve ainda a capacitação dele, mais como a ACS  
135 um e três quis aprender para ajudar o município, eles pesquisaram e ficaram a pá do  
136 programa PEC e ajudaram os outros, pois até aquele momento nada de capacitação;  
137 e reclamou também sobre a falta de computadores agora. Araujo (Presidente do  
138 Conselho) agradeceu a presença das meninas da ADS e espera que a situação da

# ATA 16, REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

11 DE OUTUBRO DE 2023

139 ADS, fique melhor depois da perca da gestão para Sobral, e que até o momento não  
140 entendeu essa perca, pois, a Ibiapaba é mais coberta de matas do que Sobral. Maria  
141 Josiana Moita de Carvalho (Farmacêutica da ADS) e Gandavya Aguiar Machado  
142 (Técnica de Referência da Vigilância Epidemiológica COADS de Tianguá)  
143 agradeceram ao conselho e falaram da importância que é estar no conselho e suas  
144 demandas. Cleohara trouxe ao conselho que muitas pessoas ainda do conselho não  
145 sabem sua função e sua importância no mesmo. Maria Josiana Moita de Carvalho  
146 (Farmacêutica da ADS) e Gandavya Aguiar Machado (Técnica de Referência da  
147 Vigilância Epidemiológica COADS de Tianguá) perguntou como eles, conselho  
148 aprovam as coisas, quando são apresentadas a eles. Leandro falou que quando as  
149 apresentações vêm da parte do governo/gestão e estão apresentando de acordo com  
150 que está escrito, não há como questionar tal apresentação e aprovar; aprovar recurso,  
151 cobrar a gestão, quando necessário. Cleohara falou que o conselho é soberano  
152 independente de qualquer coisa, então o conselho não tem a obrigação de aprovar  
153 tudo, temos sempre que discutir os assuntos, não tem que trabalhar em prol da  
154 administração, e sim em prol do povo, pois isso é ser conselheiro, mas infelizmente  
155 as coisas não influem dessa forma. Araujo falou que o conselho é uma instância  
156 deliberativa, uma instância fiscal, que discute, que debate e avalia o que os outros irão  
157 apresentar. Leandro falou que o que falta é cada conselheiro valorizar/reconhecer sua  
158 posição dentro do mesmo, o conselho é uma peça chave dentro da saúde/gestão.  
159 Cleohara questionou ao presidente do conselho, sobre uma capacitação para os  
160 conselheiros. Araujo disse que não era possível agora, pois depois da posse da nova  
161 mesa, essa reunião era contada como a primeira. Mas mesmo assim Cleohara insistiu  
162 que ele fizesse isso o quanto antes. Leandro observou que sua fala na reunião anterior  
163 repercutiu, pois, as profissionais da ADS vieram e tiraram suas dúvidas e dos outros  
164 conselheiros e as agradeceu. Por sequência agora deu início a pauta, que era sobre  
165 Apresentação do Plano de Trabalho de um incremento para Atenção Básica - portaria  
166 número seiscentos e setenta e oito, de sete de junho de dois mil e vinte três (Maíra  
167 Josiana Aguiar Maia - Enfermeira e Coordenadora de Planejamento do Município),  
168 antes de dar início a sua apresentação, Maíra explicou sobre seu nome ser citado  
169 por a conselheira Cleohara, sobre a educação continuada, explicou que tem um grupo  
170 estadual da educação continuada, e a participação dela dentro desse grupo, pois ela  
171 é da parte de planejamento aqui do município e planejar essas atividades, como ela  
172 vai apresentar hoje, e não para ser multiplicadora, mas pode ser que na reunião de  
173 abril, alguém podia ter entendido isso, mas que ela, até onde a mesma sabe, ela fazia  
174 parte desse grupo, mas não para ser uma multiplicadora, mas se for essa a função  
175 dela, ela também será. Dando início a sua apresentação, que dois de outubro, o setor  
176 de planejamento, recebeu uma emenda parlamentar, com dois valores, uma no valor  
177 de trezentos e vinte e cinco mil e novecentos e trinta reais e outra de quinhentos e  
178 dezoito mil reais, dando no total de oitocentos e quarenta e três mil e novecentos e  
179 trinta reais, esse valor estar dentro da portaria e o gasto dele vai ser alocado na  
180 portaria seiscentos e sessenta e oito de sete de junho sobre a PAB, o objetivo do  
181 plano é apresentação de proposta para alocação e gastos de recursos financeiros,  
182 referentes aos incrementos temporários para custeio dos serviços de Atenção  
183 Primária à Saúde (APS), com vistas ao cumprimento das metas e indicadores do  
184 município de Tianguá, junto ao Ministério da Saúde. Diante da necessidade de manter

# ATA 16, REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

11 DE OUTUBRO DE 2023

185 o desenvolvimento das atividades e o funcionamento dos serviços de Atenção  
186 Primária à Saúde (APS), se faz necessário o grande aporte de recursos. Cleohara  
187 perguntou se essa portaria, só seria para APS? Máira respondeu que iria falar do  
188 plano agora. Deu continuidade a sua fala, falando a justificativa do plano, que seria a  
189 manutenção das atividades e o funcionamento dos serviços de Atenção Primária à  
190 Saúde (APS), público alvo, a população do município de Tianguá e os Serviço de  
191 Atenção Primária à Saúde e os resultados esperados é a melhoria das condições de  
192 trabalho dos profissionais de saúde da APS e melhorar a satisfação do Usuário  
193 quando da procura pelos serviços públicos de saúde. O plano de ação é aluguel de  
194 transporte e manutenção para locomoção da equipe, pagamento de aluguel de  
195 imóveis e contas de água e energia, pois tem unidades que são ainda em prédios  
196 alugados, pagamento de combustível para veículos, pagamento de serviços de  
197 assistência de apoio para a APS, compra de medicamentos, fornecimento de  
198 alimentação para encontros educativos em saúde, compra de EPI's (equipamento de  
199 proteção individual), confecção de blusas, bunner para eventos da APS, compra de  
200 material de escritório e expediente, compra de material de limpeza, sendo assim que  
201 o plano é só uma é uma versão norteadora, todas as tarefas e o cronograma devem  
202 ser analisados e adaptados conforme necessidade da secretaria municipal de saúde.  
203 Araujo perguntou se alguém tinha dúvidas, e Cleohara respondeu que ela foi bem  
204 explicativa, mas Cleano perguntou sobre as APS, e Máira respondeu que esse plano  
205 são para todas as unidades públicas de saúde, é um serviço como um todo, pois essa  
206 portaria é dentro da PAB, que foi uma emenda contemplada dentro da mesma, que é  
207 dentro da APS, então tem que ser sempre dentro das necessidades das unidades, da  
208 Atenção Primária de Saúde, então não pode ser uma emenda que pode ser usada  
209 para cirurgias eletivas, e sempre dentro APS. Araujo perguntou porque é tão  
210 necessário esse gasto com blusas, se há coisas que são mais importantes. Máira  
211 explicou que não é obrigatório, mais que dentro da atenção primária tem aquela  
212 questão (citou o que o conselheiro Cleano havia dito) da promoção e prevenção de  
213 saúde, que é para ser desenvolvidas várias atividades relacionadas a esse público,  
214 ela deu exemplos, como o outubro rosa, novembro azul, então se é dentro da  
215 necessidade, as unidades podem promover eventos junto com as coordenações,  
216 comunidades, para serem contempladas, com os banners, blusas, materiais gráficos,  
217 em geral, que podem ser utilizados, então se não for colocado no plano de trabalho  
218 essa unidades não podem cobrar essas coisas, sem estar no plano de trabalho, mas  
219 se essa categoria não for utilizada, será locado para outro tipo de ação, dentro do  
220 plano de trabalho. Leandro perguntou se a demanda médica entra nesse plano. Máira  
221 disse que não, que isso é do gerenciamento das unidades. Leandro trouxe uma  
222 reclamação dos postos, que os médicos só atentem uma quantidade de pacientes por  
223 vez, a maioria é dez. Máira afirmou sua fala anterior e completou que esse recurso  
224 não paga profissionais. Socorro (Conselheira) falou que o município está enfrentando  
225 uma dificuldade, e que isso é um problema que unidades estão enfrentando, pois  
226 ontem o CAPS onde ela trabalha foi colocado em mídia por uma empresa querendo  
227 que eles dessem alguma resposta, e perguntou onde procurar essa explicação.  
228 Adenyse (Conselheira e Coord. do AB) falou que entra na explicação dos receituários,  
229 em uma nota técnica. Mas Socorro perguntou se tinha que deixar faltar, pois os  
230 médicos do CAPS, não podem faltar receita azul, pois tem muitos pacientes que

# ATA 16, REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

11 DE OUTUBRO DE 2023

231 dependem dessas medicações controladas. Cleohara trouxe à tona sua indignação  
232 sobre a falta de EPIs dentro das unidades, e citou a sua como exemplo. Socorro trouxe  
233 também a sua, pois o Leandro citou que na sua unidade só tinha dez atendimentos,  
234 mas no CAPS só tinha vinte e cinco, e muitas vezes chega criança com autismo,  
235 precisando de uma consulta, de um medicamento, dentre outros. Maíra falou que o  
236 CAPS infelizmente não entra dentro dessa emenda, é apenas as APSs, mas também  
237 as unidades básicas precisam de receituário azul, e citou Adenyse, que disse que tem  
238 que ter uma nota técnica sobre esses receituários, para o recebimento. Adenyse  
239 acrescentou dizendo que são vários procedimentos a seguir, para o recebimento  
240 desses receituários. Cleohara pediu que realmente esse dinheiro fosse usado mesmo  
241 para Atenção Básica, e citou seu posto de trabalho, Governador Ferraz, pois lá é uma  
242 briga com a gerente, para saber quem é o carro ou quem vai usá-lo, pois não sabem  
243 em que finalidade o carro que eles usufruíram foi parar. Mário Soares (Conselheiro)  
244 indagou a Maíra sobre as reformas e ampliações. Maíra respondeu dizendo que a  
245 PAB é dividida em vários eixos, reformas, aquisições de materiais e equipamentos  
246 (essa que ela explicou na portaria), pagamentos de profissionais, de novas unidades  
247 de saúde, mas a questão da reforma e ampliação não entra, dentro dessa emenda  
248 não. Araujo agradeceu a presença e explicação da portaria a Maíra, e disse que vai  
249 cobrar juntamente com os conselheiros para aplicação desta emenda. Maíra disse  
250 que é responsável pela programação, já a execução/realização é por parte da  
251 coordenação, completou dizendo que as opiniões são sempre bem-vindas, pois ela  
252 quer uma colaboração de todos do conselho. Cleano trouxe sua indignação com a  
253 falta de receituário azul, tanto para ele, profissional e os usuários, pois como ele é  
254 Agente Comunitário de Saúde, sabe o que se passa em cada casa que ele frequenta  
255 da sua área, pois os usuários falam para ele “a gente compra os medicamentos, mas  
256 agora falta receituários!” com indignação. Amanda (Conselheira e Coord. da AB) falou  
257 que nunca na vivência dela até agora na Atenção Básica de quem o município tivesse  
258 produção própria de receituário azul, se aconteceu isso, ela não sabia, mas o  
259 município precisa estudar uma nova técnica, para que o paciente não chegue na  
260 unidade e dê viagem perdida, então foi muito de repente, pois disseram que a gente  
261 iria fazer a produção, mas como a gente ia fazer isso, se nenhuma de nós da  
262 coordenação trabalha com arte, com isso foi mandado pro marketing fazer a arte e  
263 com isso eles estavam em produção, então um depende do outro, mas já estava  
264 sendo resolvido. Adenyse (Conselheira e Coord. do AB) começou sua apresentação  
265 sobre o relatório da Atenção Básica e pediu atenção de todos, explicou todas as metas  
266 e quantos porcentos foi alcançado no segundo quadrimestre. Primeira meta manter  
267 em cem por cento a cobertura populacional estimada pela Atenção Básica com a  
268 implantação, de sete novas eSF ou eAP: Mercado Novo (Divisão da eSF Maria Costa  
269 do Nascimento), Pitanga, Lajes, Bom Jesus, Cruzeiro, Caracol e Valparaíso, foi  
270 alcançada cem por cento; segunda meta era ampliar a Cobertura de ACS para as eSF  
271 de acordo com a territorialização de dois mil e dezenove, mas como não teve a  
272 seleção ainda, mas foi mandando para o gabinete a necessidade do mesmo; terceira  
273 meta é garantir assistências aos cidadãos nas eSF com garantia de cem por cento de  
274 no mínimo um médico, um enfermeiro, dois técnicos em enfermagem, um auxiliar de  
275 serviços gerais e profissional responsável pelo SAME, em todas as ESF do município,  
276 que não foi cem por cento, pois duas unidades que estão sem médico, Itaguaruna,

# ATA 16, REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

11 DE OUTUBRO DE 2023

277 tem dois médicos dois programa mais médicos, no Santo Expedito e no Dom Timóteo;  
278 teve a seleção para cobrir essas duas áreas, mais somente uma médica se  
279 apresentou, e para o Dom Timóteo. Por tanto, a Itagaruna está sem médico e Santo  
280 Expedito, a médica está de licença. A quarta meta é qualificar a estrutura física de  
281 cem por cento das Unidades Básicas de Saúde - (vinte e cinco por cento das ESF por  
282 ano, totalizando em quatro anos cem por cento de reformas ou manutenção ou  
283 ampliação em todas as Unidades Básica de Saúde), no segundo quadrimestre a  
284 atenção só conseguiu três vírgula cinquenta e sete por cento; quinta meta garantir as  
285 ações de saúde da família incluindo estratégias de aquisição de materiais  
286 permanentes em vinte e cinco por cento das ESF por ano, totalizando em quatro anos,  
287 cem por cento de entregas em todas as equipes, no segundo quadrimestre não houve  
288 nenhuma aquisição; sexta meta, solicitar processo licitatório para manutenção  
289 preventiva e corretiva dos equipamentos já existentes, em cem por cento das UBS's,  
290 conseguiram cem por cento; sétima meta, manter e aperfeiçoar o sistema de  
291 prontuário eletrônico para qualificar os dados em saúde do município com a garantia  
292 de manutenção dos computadores em cem por cento das equipes de Saúde da  
293 Família (eSF), no segundo quadrimestre está zerado, pois estão em processo de  
294 transição do NUSA, esperando outros computadores, com isso tem as demandas de  
295 licitações, apresentações de empresas. Cleohara perguntou como está sendo a  
296 transição dos dados do NUSA para PEC. Adenise disse que foi solicitado o NUSA,  
297 que deixasse tudo "OK" para o PEC, e elas estão vendo se está tudo nos eixos, se  
298 não tem nenhuma elevação, mas já entrando em contado para ver uma assessoria,  
299 para procurar mais conhecimento sobre o assunto e vendo também os novos  
300 computadores. Cleohara elogiou a coordenadora Adenise pela resposta dada  
301 sinceramente. Oitava meta, alterar a rede elétrica de monofásico para trifásico em  
302 cinte e cinco por cento ao ano das Unidades Básicas de Saúde do município,  
303 totalizando em quatro anos cem por cento das UBS's, no segundo quadrimestre  
304 nenhuma unidade foi feita isso, mas sempre é buscado essa mudança pela AB,  
305 porque a maioria dos posto/unidades não são suficientes. Foi comentado por Cleohara  
306 que Bela Vista e Acarape conseguiram essa mudança. Nona meta, manter em cem  
307 por cento o ISF (Índice Sintético Final) dos Indicadores de Desempenho no âmbito do  
308 Previne Brasil nas eSF;, no segundo quadrimestre alcançam oito vírgula vinte e oito  
309 por cento; décima, implementar as ações de saúde da família incluindo estratégias de  
310 melhorias dos transportes através da suficiência e manutenção da rede de transportes  
311 para setenta e cinco por cento das ESF, a AB tem ciência de um carro para cada  
312 unidade, por causa das atividades domiciliares, mas no momento não tem carros  
313 suficientes, mas elas estão sempre conversando com seu Humberto (Garagem) para  
314 melhoria dessa questão; décima primeira meta, Programar e executar as ações das  
315 eSF que fazem parte do Programa Saúde na Escola (PSE) em parceria com a  
316 Secretaria de Saúde, Secretaria de Educação, equipe multiprofissional, escolas  
317 contempladas com o PSE e demais parceiros da rede, visando a detecção de riscos  
318 e agravos a saúde da comunidade escolar, garantindo a realização de no mínimo 80%  
319 ações prioritárias estabelecidas pelo PSE oportunamente, no segundo quadrimestre  
320 foram feitas duzentas e trinta e seis ações, e disse que concordava com o Cleano,  
321 pois essas ações deveriam ser mais ativas; décima segunda meta, disponibilizar  
322 equipamentos de proteção individual (EPI's) para trabalhadores da APS de saúde

# ATA 16, REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

11 DE OUTUBRO DE 2023

323 municipal, que a meta era deixar para as vinte e oito unidades. Adenise começou a  
324 explicar sobre a saúde do trabalhador, que a meta era assegurar equipamentos de  
325 proteção individual (EPI's) para trabalhadores da APS de saúde municipal, explicou  
326 que o indicador era avaliar a quantidade de kits dispensados, então no segundo  
327 quadrimestre foi para duzentas e trinta caixas, como exemplo do que pode ser luvas,  
328 avental, máscaras. Cleohara pediu para Coordenação da AB, fazer um levantamento  
329 sobre essas coisas, pois as unidades estão faltando luvas, citou sua unidade, dizendo  
330 que a caixa de luvas que tem lá, foi eles da unidade que doaram, completou sua fala,  
331 dizendo sobre a falta de EPIs, mas chegou duas caixas de máscaras para unidades  
332 de saúde, e disse ainda que sem EPI, o trabalho do profissional se torna totalmente  
333 insalubre, e indagou como vamos trabalhar, nessa situação? E terminou sua fala,  
334 dizendo que além de ser uma profissional de saúde, é também uma conselheira, que  
335 fiscaliza e diz como está a situação. Adenise falou que Cleohara está correta, que  
336 também a AB solicitou luvas a Saúde Bucal as luvas, para não ficarem cem por cento  
337 zeradas de luvas, mas a coordenação está ciente dessa situação, e fizeram a  
338 solicitação com Setor de Compras (Ronaldo) junto também da pessoa do Rejarley,  
339 para ver o aumento dessas demandas, com luvas, EPI, e materiais de curativo, que  
340 viram que estava faltando. Adenise seguiu com sua apresentação, dando entrada na  
341 Saúde da Mulher, primeira meta é manter em zero vírgula zero três a razão de exames  
342 Citopatológicos do colo do útero em mulheres na faixa etária de vinte e cinco a  
343 sessenta e quatro, o alcance foi zero vírgula doze, elas tiveram um pouco de  
344 dificuldade, pois é difícil as próprias mulheres se atentarem a isso, sendo assim que  
345 falta de exames não é, mas sim a falta de mulheres para realiza-lo, mas a  
346 coordenação está a pá dessa situação, mas pretendem continuar realizando reuniões  
347 com a equipe do CEMEAR. Cleohara deu uma sugestão, que falta todos trabalharem  
348 em ritmo só, principalmente comecem com o pessoal da ponta, com os ACS, mas  
349 infelizmente esse elo foi interrompido, e queria muito que o secretário de saúde  
350 Rejarley estivesse presente na reunião, para perguntar o que foi que houve com esse  
351 elo, e quem perde com isso, é a população, mas que faltava além disso, estratégias  
352 de marketing, e inúmeras coisas. Cleohara pediu ao presidente que oficializasse um  
353 pedido ao marketing do município, que vivessem na próxima reunião do conselho,  
354 para dar os devidos esclarecimentos aos conselheiros, e reclamou que nas postagens  
355 feitas, só havia serviços do setor de infraestrutura e propôs que a coordenação, o  
356 conselho proponham uma capacitação para os mesmos, para promover promoção e  
357 prevenção a saúde, e trouxe a tona que para poder convencer uma mulher a fazer um  
358 exame é uma luta, pois é algo invasivo, mas é preciso, mas agradeceu a Cláudia pelo  
359 os exames estão chegando rapidamente. Adenise falou novamente que nessa meta  
360 está difícil essa cooperação das mulheres, mas está fazendo buscas, com as  
361 coordenadoras e secretária, para melhoria da mesma e assim como o conselho/ela  
362 também já buscou o apoio do marketing, mas umas das queixas das mulheres, era a  
363 demora desses exames, mas elas melhoraram bastante essa questão do tempo, com  
364 isso, deu uma subida a mais nas metas, e agradeceu as críticas construtivas de  
365 Cleohara, pois é uma meta que elas da AB querem alcançar também. Kássia  
366 (Conselheiras) disse que representa esse setor que fornece o município esse tipo de  
367 exames para mulheres, mas que a questão da demora, não estar tendo mais, pois  
368 sempre busca maior agilidade, juntamente com a Socorrinha, para atender as

# ATA 16, REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

11 DE OUTUBRO DE 2023

369 questões do município. Adenyse agradeceu seu trabalho e agilidade pelo processo,  
370 pois ajudou bastante e elevou mais os números de mulheres. Cleohara agradeceu  
371 também. Kássia completou sua fala, dizendo que sua equipe muitas vezes  
372 disponibiliza um carro semanal para trazer mais rapidamente esses exames para  
373 clínica, e que a importância de todos é crucial. Adenyse falou que tudo começa pelos  
374 ACS, que uma das estratégias, é ver as estatísticas para saber quantas mulheres  
375 faltam para conseguirmos atingir a meta. Cleohara citou sua qualidade que  
376 competidora, pois nesse rank, elas estavam em vigésimo segundo, mas foram para  
377 décimo, mas está de olho na primeira colocação, mas ela queria mesmo é um prêmio.  
378 Adenyse explicou que o prêmio só vai para os municípios que tirarem os três primeiros  
379 colocados, mas eles não conseguiram o prêmio do CUIDAR MELHOR. Mirta  
380 perguntou se tinham alguma pessoa fazendo esse levantamento/indicador, enquanto  
381 eles usavam o sistema do NUSA? Pois, toda semana é feito esse levantamento.  
382 Adenyse falou que por isso a coordenação está buscando esse assessor, pois querem  
383 ver tudo o que aconteceu nesse período de troca de sistema, e continuou sua  
384 apresentação, segunda meta, manter em zero vírgula dois a razão de exames de  
385 mamografia de rastreamento realizados em mulheres de cinquenta a sessenta e nove  
386 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária,  
387 no segundo quadrimestre ficou zero vírgula zero sete, mas lembrando que essa  
388 demanda fica na central, elas só fazem encaminhar; terceira meta, realizar ações de  
389 promoção e prevenção à saúde da mulher em cem por cento das eSF no ciclo  
390 gravídico e puerperal, conseguiram cem por cento, lembrando que se a saúde bucal  
391 fizer alguma ação educativa e atendimento é válido. Cleohara falou sobre vários  
392 equipamentos odontológicos que estão largados, mas a empresa que ficou com o  
393 papel de ajeitar, abdicou por falta de repasse de pagamento, e disse que sua unidade,  
394 não está operante, assim queria saber o que irá acontecer. Adenyse explicou o que  
395 ela sabia, e disse que no início do ano veio uma portaria para colocar novas unidades  
396 de saúde bucal, que atualmente é dezesseis, sendo que está sendo escolhido se essa  
397 portaria iria ser usada para ajeitar as dezesseis ou fazer novas, assim a coordenadora  
398 Hary, solicitou par todas e agora só aguardando a resposta do Ministério Público,  
399 mesmo que não venha para todas, será feito (ela acha) uma reparação nas unidades  
400 que estão precisando. Cleohara disse que a dentista do seu posto estava fazendo  
401 ações odontológicas para manter ativa a questão da saúde bucal. Adenyse continuou  
402 sua apresentação, quarta meta, garantir o planejamento familiar através de ações  
403 preventivas e educativas e o acesso igualitário a informações, meios, métodos e  
404 técnicas disponíveis no município em cem por cento das eSF, o indicativo foi pelo  
405 número absoluto, pelo PEC e foram realizados trezentos e sessenta atendimentos;  
406 quinta meta, qualificar a assistência pré-natal, ampliando o percentual de gestantes  
407 captadas precocemente com primeira consulta realizada até a décima segunda  
408 semana gestacional em cem por cento das equipes de Saúde da Família (eSF),  
409 indicador foi gestantes captadas precocemente com a primeira consulta realizada  
410 antes da décima segunda semana gestacional, com isso tivemos quatrocentos e  
411 quarenta gestantes assistidas; manter em sessenta e seis por cento ou mais o  
412 percentual de partos naturais no SUS e saúde suplementar, o indicador foi setenta e  
413 cinco por cento; apresentação da saúde do homem, primeira meta é garantir em cem  
414 por cento das equipes de saúde da família a melhoria das condições de saúde da

# ATA 16, REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

11 DE OUTUBRO DE 2023

415 população masculina, contribuindo, de modo efetivo, para a redução da  
416 morbimortalidade dessa população, por meio do enfrentamento racional dos fatores  
417 de risco e mediante a facilitação ao acesso, às ações e aos serviços de assistência  
418 integral à saúde, foram feitas dez mil e cinquenta atendimentos em homens, então  
419 atingiram cem por cento. Leandro pediu par melhorassem na quantidade exames  
420 parta homens, principalmente os de rastreamento de exames de próstata. Adenise  
421 que vai repassar a crítica dele aos demais colegas; continuou sua apresentação da  
422 saúde da criança e adolescente, primeira meta, é elaborar estratégias para redução  
423 da gravidez na adolescência para no mínimo vinte e três por cento, indicador é  
424 gravidez na adolescência entre as faixas etárias dez a dezenove anos, foi alcançado  
425 doze vírgula noventa e seis por cento. Cleohara perguntou como é feita a prevenção,  
426 pois na sua unidade tem seis menores de idade grávida. Adenise falou que os  
427 objetivos da coordenação é adentra pelas escolas, para ser explicado sobre o tabu da  
428 menstruação e falar sobre gravidez, e fizeram um acordo com educação, que eles vão  
429 colocar em pauta, tanto a de menstruação e a de sexualidade. Cleohara falou que um  
430 disso é que as famílias estão naturalizando. Adenise falou que já que eles  
431 normalizaram, é melhor falar sobre prevenções; segunda meta, é fortalecer as  
432 estratégias de Puericultura no município realizando consultas em cem por cento das  
433 ESF, foram realizados dois mil quatrocentos e quarenta e cinco atendimentos;  
434 apresentação sobre as doenças crônicas transmissíveis e não transmissíveis, primeira  
435 meta, intensificar na Atenção básica ações para redução da mortalidade prematura  
436 (menor que setenta anos) por DCNT, indicador, ações de Educação em Saúde  
437 realizadas pela equipe e apoiadores voltadas a população menor que setenta anos,  
438 foram feitas no segundo quadrimestre, setecentas e sessenta e quatro atividades;  
439 segunda meta, realizar estratégias juntamente com a equipe multiprofissional de apoio  
440 a APS através do PSE para redução da obesidade em crianças e adolescentes nas  
441 escolas onde o programa é cadastrado. (Crescer Saudável), foram feitas trinta e cinco  
442 atividades; terceira meta, conduzir ações para redução da obesidade em adultos,  
443 foram feitas, duzentos e setenta e quatro ações, foi dita que nova novidade, foi a  
444 entrada dos educadores físicos nas unidades, para fazerem suas contribuições  
445 nessas metas. Cleohara disse que na sua unidade houve uma falta com esse  
446 profissional. Mas Adenise visou que na unidade dela (Cleohara) foi um  
447 desentendimento de contrato, mas que logo vão colocar outro para a unidade; quarta  
448 meta, incentivar juntamente com o a equipe multiprofissional de apoio a APS, CAPS,  
449 CRAS e demais parceiros estratégias para redução do consumo do Alcool e outras  
450 drogas na APS, foram encaminhadas treze atendimentos para essa rede; quinta meta,  
451 estruturar os serviços de At. Básica para possibilitar acolhimento, diagnóstico precoce,  
452 assistência e encaminhamento dos portadores de IST, HIV/aids, hepatites e HTLV às  
453 unidades de referência, foram encaminhados oitenta e dois pacientes. Socorro, visou  
454 que esse número estava muito baixo. Adenise falou que estava sim, apresentação  
455 sobre a saúde do idoso, primeira meta, trabalhar juntamente com a Vigilância  
456 Epidemiológica nas campanhas de vacinação de influenza nas UBS vacinando no  
457 mínimo oitenta por cento da população idosa (SISPACTO), alcançaram justamente  
458 oitenta por cento da população idosa; segunda meta, realizar ações que favoreceram  
459 melhorias da qualidade de vida no idoso em cem por cento das Unidades Básicas de  
460 Saúde, o indicador é o percentual de Unidades que realizam estratégias de melhorias

# ATA 16, REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

11 DE OUTUBRO DE 2023

461 de qualidade de vida dos idosos, atingimos cem por cento por causa que cada unidade  
462 de estratégia. Socorro pediu a palavra, e falou que se esses indicadores fossem  
463 somente das unidades, pois não condiz com os atendimentos do CAPS, pois estava  
464 muito reduzido. Adenyse explicou que eles do CAPS, podem assistir vários pacientes,  
465 mas esses que foram ditos, foi o que AB encaminhou. Socorro disse que não está  
466 batendo com que condiz com os números do CAPS, pois as mesmas tiveram uma  
467 capacitação e disse também que quando chegaram na Santa Luzia, estavam  
468 indicando que não tinham nenhuns indicadores, sendo que elas atendem seis pessoas  
469 de lá. Adenyse e Cleohara falou que isso é falta de comunicação de rede. Socorro  
470 perguntou cadê os gerentes para avisar a elas sobre os indicadores. Adenyse disse  
471 que vão ter que melhorar a comunicação; apresentação sobre o impacto pandemia  
472 COVID 19, primeira meta, colaborar com o Plano de Contingência, junto a  
473 Coordenação de Vigilância Epidemiológica, continuou zero no segundo quadrimestre;  
474 segunda meta, garantir a integralidade da assistência, o monitoramento das famílias  
475 vulneráveis e o acompanhamento aos casos suspeitos e leves como estratégia  
476 fundamental tanto para a contenção da pandemia, quanto para o não agravamento  
477 das pessoas com a Covid-19, continuou cem por cento; terceira meta, fortalecer e  
478 garantir o cuidado das gestantes e puérperas no contexto da ESPIN decorrente da  
479 pandemia de coronavírus, não teve nada, continuou zero; quarta meta, garantir a  
480 distribuição de Equipamentos de proteção Individual (EPI), adequados à proteção dos  
481 profissionais de saúde, foram realizados; quinta meta, garantir a vigilância em saúde  
482 nos territórios de descrição da eSF do município, não tivemos casos; sexta meta,  
483 detectar, notificar e acompanhar os casos de COVID-19, todos os que tiveram  
484 suspeita foram encaminhados para AB; sétima meta, garantir atenção aos usuários  
485 com COVID-19 com eSF (equipe de Saúde da Família) completa, com no mínimo um  
486 médico, um enfermeiro e dois técnicos de enfermagem, caso haja pessoas com  
487 COVID, estas pessoas serão assistidas; oitava meta, garantir a continuidade das  
488 ações próprias da APS, todas as unidades estão equipadas com profissionais, caso  
489 ocorra casos de COVID e suas ações. Cleohara disse que sentiu falta na  
490 apresentação, alguma ação ou indicador sobre prevenção ou promoção ou  
491 assistência sobre DSTs e AIDS. Adenyse falou que os casos que têm de assistência  
492 ou suspeitas, são encaminhados para vigilância, para unidades de competência; mas  
493 prevenção ela concordou com Cleohara, que não está sendo tão efetiva, infelizmente  
494 as ações só se voltam para mês de destaque, mas que elas, da AB, verão ações  
495 rotineiras para serem trabalhadas. Araujo disse que nas próximas audiências públicas,  
496 quer que esses relatórios, sejam passados para o grupo dos conselheiros antes da  
497 apresentação. Cleohara disse que tem que ser vinte quatro horas antes. Adenyse  
498 falou que todos os dados que ela falou foi vindo do sistema do SUS. Neste momento  
499 houve um empate se Graça Rocha (investimento e infraestrutura) iria apresentar ou  
500 não seu setor, foi concluído que não, que ela apresentação somente na próxima  
501 reunião. Leandro pediu que na próxima reunião, a secretária do conselho, associasse  
502 a apresentação ao nome de quem vai apresentar. Cleohara disse novamente que tem  
503 que ser enviado para conselho todas as apresentações em no mínimo vinte quatro  
504 horas antes, para o conselho ter tempo de analisar, para ser gerado resoluções mais  
505 tarda do tempo. Araujo falou que ao setor que não encaminhar antes do prazo, ficará  
506 de fora da apresentação. Todos concordaram. Cleohara pediu que fosse mandado os

# ATA 16, REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

11 DE OUTUBRO DE 2023

507 ofícios para os setores. Thaynara falou que sempre mandou, só que nessas reuniões  
508 só recebeu de três setores, e explicou que o setor que Graça Rocha iria apresentar  
509 só na próxima reunião, pois a mesma iria viajar hoje, no caso de onze de outubro, mas  
510 não deu certo a sua viagem. Cleohara pediu que nas próximas reuniões não  
511 ocorressem isto. E todos do conselho concordaram com unanimidade, que todos os  
512 setores enviassem suas apresentações em antes do prazo e que fossem explicados  
513 para todos em forma de slides, se setor não enviassem nessas condições das pelo  
514 conselho, não era apresentado. Graça Rocha parabenizou o conselho, pois foi com  
515 muita luta que todos começaram a apresentar as suas metas e era daí aprovados ou  
516 não, sempre era a Atenção Básica, Vigilância, que apresentava, mas que estava muito  
517 feliz que o conselho está ativo, mas que precisa estar ativo todos os dias. Todos  
518 concordaram. Araujo disse que estar aqui junto com o conselho para aprender todos  
519 os dias, mas queria que todos os setores enviassem suas apresentações antes, pois  
520 seria bom para todos, pois cada um iria ler em casa, e fazer suas anotações e depois  
521 perguntava o que não entendeu aqui, com isso vamos deixar o conselho mais forte, e  
522 sempre deixar mais organizado. Passou a palavra para Ainara (conselheira e  
523 enfermeira do CAPS), que falou que iria apresentar as vinte e três metas, de maio a  
524 agosto, e depois iria apresentar ações que o CAPS realizou que não está no slide.  
525 Neste momento houve um embate entre Araujo e Ainara, sobre o que iria ser  
526 apresentado, que por fim foi resolvido. Ainara começou sua apresentação, sobre o  
527 CAPS, primeira meta, proporcionar atendimento no CAPS, com ênfase na  
528 humanização e equidade, com garantia de profissionais (equipe - suficiente) para  
529 atender a demanda de acordo como preconiza o Ministério da Saúde, teve cento e  
530 oitenta e um novos acolhimentos; segunda meta, estabelecer estratégia de  
531 comunicação com RAS (Rede de Atenção à Saúde) (Unidades de Atenção Primária,  
532 NASF, CEREST, Hospital, Resgate, CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Associações  
533 Comunitárias, Conselho de Saúde, Conselho Municipal de Saúde); RAPS (Rede de  
534 Atenção Psicossocial – CAPS) e Judiciário, Defensoria Pública, Promotoria, ação,  
535 articular em REDE os serviços e equipamentos de promoção, prevenção e cuidado às  
536 pessoas de forma biopsicossocial inseridos no território, indicador número de  
537 estratégias realizadas, foram realizadas oitenta e uma ações, como: atendimento  
538 compartilhado, reunião com MP, articulação com PSF, UPA, regaste, SAMU; terceira  
539 meta, realizar ações de Matriciamentos sistemático anuais realizadas por CAPS com  
540 equipes de Atenção Básica, infelizmente essa meta é única que tem na atenção  
541 primária de saúde, pois foram somente vinte e dois Matriciamentos (poucos), mas foi  
542 explicado que irá sair uma portaria do Previne Brasil, que irá ter o ÉSUS na Policlínica,  
543 e na UPA, para dois mil e vinte quatro, que depois vai vim para Hospital e CAPS, falou  
544 de um exemplo de um matriciamento, que foi de uma idosa do Arapá, paciente de um  
545 dos conselheiros, pois ela não paciente do CAPS, e sim da AB, mas pela situação da  
546 idosa, eles deram suporte, tudo dela feito no CAPS, é encaminhado para PSF dela;  
547 quarta meta, garantir reforma e/ou ampliação no CAPS, ação, realizar reformas na  
548 unidade para garantir uma melhor acomodação dos pacientes, indicador, é número  
549 de reformas, mas meta não alcançada; quinta meta, garantir equipamentos e materiais  
550 permanentes para atendimentos em Saúde Mental, meta não alcançada, pois é um  
551 material específico para os profissionais da terapia ocupacional, exemplo, pessoas  
552 que tem déficit intelectual, retardo, problemas neurológicos, comprometimento físico

# ATA 16, REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

11 DE OUTUBRO DE 2023

553 e mental, por isso não alcançamos a meta, relatou que os profissionais fazem com o  
554 que é possível; sexta meta, elaborar estratégias de Educação em Saúde para  
555 pacientes que adentram no CAPS, ação, realizar Sala de Espera (sensibilizar e  
556 explicar ao paciente e familiar/acompanhante) que estão na recepção o tipo de  
557 atendimento e conhecer como é funcionamento do CAPS, indicador, número de ações  
558 educativas realizadas em saúde mental, foram realizadas quinze salas de espera;  
559 sétima meta, garantir a realização de visitas domiciliares através de um veículo para  
560 o CAPS, ação, realizar visita domiciliar, utilizando o veículo do CAPS, indicador,  
561 números de visitas domiciliares, que foram duzentas e cinquenta e nove visitas, falou  
562 que depende de cada paciente e suas situações, e que os cuidadores ajudam muito  
563 nas questões do CAPS, e também vai as visitas; oitava meta, elaborar atividades  
564 terapêuticas através do terapeuta ocupacional e de materiais de uso sistemático para  
565 as oficinas e grupos dos pacientes e usuários, ação, realização de atividades  
566 terapêuticas com supervisão de profissionais de nível superior, através de materiais  
567 de uso sistemático para as oficinas e grupos dos pacientes e usuários, exemplificou  
568 que no CAPS, havia uma artesã, que a mesma, faz a parte mais burocrática, mas que  
569 sempre tem um acompanhante de nível superior realizados vinte encontros  
570 terapêuticos, pois antes eram três grupos, agora é somente dois, dos pacientes e  
571 cuidadores; nona meta, criar Assembleia dos usuários, cuidadores e/ou familiares de  
572 pessoas com transtorno mental e necessidades decorrentes do uso abusivo de álcool  
573 e outras drogas, essa meta não foi alcançada; décima meta, Garantir um quantitativo  
574 de profissionais suficientes, de acordo com a realidade do serviço, e não somente a  
575 equipe mínima preconizada pelo Ministério da Saúde (Portaria GM/MS nº trezentos e  
576 trinta e seis, de dezenove de Fevereiro de dois mil e dois e Portaria GM/MS nº cento  
577 e trinta barrar dois mil e doze) para realizar atendimentos de forma especializada,  
578 meta também não alcançada, pois no total são vinte e três colaboradores (exemplo,  
579 dentre eles vigia, artesã). Socorro disse que também não tem cozinheiro. Ainara  
580 explicou que tem tipo de internamento que família vai com paciente, mas tem  
581 situações que é acompanhante que tem que ir, pois a família está impossibilitada;  
582 décima primeira meta, garantir educação permanente para trinta por cento de  
583 profissionais do CAPS de Tianguá, meta não alcançada, pois esse ano não teve  
584 muitos cursos disponibilizados pelo Estado; décima segunda meta, assegurar como  
585 suporte junto ao Hospital e Maternidade Madalena Nunes – Sociedade Beneficente  
586 São Camilo, leitos de saúde mental (masculino e feminino) para pacientes em crises  
587 e/ou pessoas com necessidades decorrentes do uso abusivo de álcool, crack e outras  
588 drogas, mas meta não alcançada, mas tivemos uma reunião com o Hospital e Adriana  
589 de Sobral, no final de agosto, que vimos a possibilidade de um leito para saúde mental,  
590 mas não se sabe como será o proceder. Domingos disse que houve essa reunião, e  
591 disse que o hospital estar articulando para ver um cômodo para a saúde mental.  
592 Ainara, décima terceira meta, elaborar ações de planejamento dos profissionais e  
593 pacientes do CAPS, em cinquenta por cento, foram realizadas quinze ações; décima  
594 quarta meta, planejar a criação de Grupo Terapêutico/Oficina Terapêutica no CAPS  
595 com supervisão de profissionais para os pacientes e/ou familiares do serviço, foram  
596 criados dois grupos; décima quinta meta, implantar EQUIPE MULTIPROFISSIONAL  
597 DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE MENTAL(AMENT) TIPO II, ação,  
598 Aprovar projeto AMENT TIPO II no Conselho Municipal de Saúde (CMS); na Comissão

# ATA 16, REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

11 DE OUTUBRO DE 2023

599 Intergestora Regional (CIR) e na Comissão Intergetora Bipartite (CIR), encaminhar  
600 para 13° Área Descentralizada de Saúde (ADS)/Tianguá e adesão ao PROGRAMA  
601 CRACR É POSSÍVEL VENCER/ CADASTRO NO SAIPS (SISTEMA DE APOIO A  
602 IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS EM SAÚDE), foi aprovado o projeto na CIR;  
603 décima sexta meta, habilitar serviço de saúde mental para pacientes com transtornos  
604 causados pelo uso abusivo e/ou dependência de álcool e outras drogas (CAPS ad II)  
605 em Tianguá, ação, Aprovar projeto CAPSAD II no Conselho Municipal de Saúde  
606 (CMS); na Comissão Intergestora Regional (CIR) e na Comissão Intergetora Bipartite  
607 (CIB), encaminhar para 13° Área Descentralizada de Saúde (ADS)/Tianguá e adesão  
608 ao PROGRAMA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RAPS) CADASTRANDO NO  
609 SAIPS (SISTEMA DE APOIO A IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS EM SAÚDE),  
610 APÓS INTERESSE DA GESTÃO MUNICIPAL DE SAÚDE, indicador, Aprovado  
611 projeto CAPSAD II no Conselho Municipal de Saúde (CMS); e aguardando interesse  
612 da gestão(procurar casa, etc...), mas meta ainda não alcançada; décima sétima meta,  
613 implantar uma UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO – (UA) no município de  
614 Tianguá, ação, aprovar projeto IMPLANTAÇÃO DA UNIDADE DE ACOLHIMENTO  
615 ADULTO EM TIANGUÁ, no Conselho Municipal de Saúde (CMS); na Comissão  
616 Intergestora Regional (CIR) e na Comissão Intergestora Bipartite (CIB), encaminhar  
617 para 13° Área Descentralizada de Saúde (ADS)/Tianguá e aguarda a abertura do  
618 CADASTRAMENTO NO SAIPS (SISTEMA DE APOIO A IMPLEMENTAÇÃO DE  
619 POLÍTICAS EM SAÚDE), APÓS INTERESSE DA GESTÃO MUNICIPAL DE SAÚDE,  
620 indicador, Aprovar projeto IMPLANTAÇÃO DA UNIDADE DE ACOLHIMENTO  
621 ADULTO EM TIANGUÁ, no Conselho Municipal de Saúde (CMS); na Comissão  
622 Intergestora Regional (CIR) e na Comissão Intergetora Bipartite (CIB), encaminhar  
623 para 13° Área Descentralizada de Saúde (ADS)/Tianguá e aguarda a abertura do  
624 CADASTRAMENTO NO SAIPS (SISTEMA DE APOIO A IMPLEMENTAÇÃO DE  
625 POLÍTICAS EM SAÚDE), APÓS INTERESSE DA GESTÃO MUNICIPAL DE SAÚDE,  
626 meta ainda não alcançada; décima oitava meta, cadastrar em cem por cento dos  
627 pacientes que fazem uso de Medicamentos do Componente Especializado cedidos  
628 pelo Governo do Estado, foram realizados cento e cinquenta cadastros; décima nona  
629 meta, monitorar e acompanhar em cem por cento pacientes que fazem uso de  
630 medicação injetável através de suporte clínico biopsicossocial, são acompanhados  
631 cento e noventa e sete pacientes; vigésima meta, realizar atendimento de pessoas  
632 com necessidades decorrentes do uso abusivo de álcool, crack e outras drogas, até a  
633 habilitação do CAPS AD II no Município de Tianguá, ação, acolher demanda de  
634 usuários que faz uso, abuso ou dependente de substância psicoativa, sempre com  
635 acompanhante; até a habilitação do CAPS AD II no Município de Tianguá, indicador,  
636 número de novos pacientes acompanhados até a habilitação do CAPS AD II, foram  
637 trinta e dois novos atendimento de pessoas com necessidades decorrentes do uso  
638 abusivo de álcool, crack e outras drogas; vigésima primeira meta, criar a função de  
639 Coordenador do CAPS II (articulação com a atenção básica e acs) e também a de  
640 Coordenador de Saúde Mental Municipal (atuação com a Regional e demais  
641 equipamentos, elaboração de projetos, etc), ação, articular junto ao Gestor a criação  
642 da função de Coordenador(a) do CAPS, com aprovação de projeto na Câmara dos  
643 Vereadores de Tianguá, indicador, cargo implantados, mas meta não alcançada;  
644 vigésima segunda meta, preceptar até seis estagiários da área(ênfase) em saúde

# ATA 16, REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

11 DE OUTUBRO DE 2023

645 mental, nas categorias: enfermagem (dois), assistência social (dois) e psicologia  
646 (dois), dando prioridade as Residências Multiprofissional em Saúde e alunos de  
647 Faculdades do ensino universitário de Tianguá/Ce, foram articulados junto com a  
648 secretaria de saúde e instituições, e tivemos quinze estagiários; vigésima terceira  
649 meta, Buscar adquirir SEDE PRÓPRIA, para melhorias na ambiência (redução de  
650 custo de aluguel), podendo ter maior espaço e adequação as necessidades da equipe  
651 de saúde, com projeto e arquitetura de acordo com a realidade LOCAL e melhorias  
652 na oferta de tratamento aos usuários e familiares atendidos no Caps, bem como aos  
653 profissionais, ação, Articular com a gestão Municipal/Estadual ou Federal, aquisição  
654 de uma sede e/ou terreno próprio para o CAPS junto com reforma ou ampliação  
655 arquitetônica do imóvel, de acordo com a portaria nº trezentos e trinta e seis barrar  
656 dois mil e doze do Ministério da Saúde, meta não alcançada; vigésima quarta meta,  
657 criar estratégias de reabilitação psicossocial através de Iniciativas de Geração de  
658 Trabalho e Renda; Empreendimentos Solidários e Cooperativas Sociais, meta não  
659 alcançada; vigésima quinta meta, Acompanhar (após encaminhamento) os portadores  
660 de transtornos mentais graves, severos e persistes da Residência Inclusiva do  
661 Município de Tianguá, em articulação com a Secretaria de Assistência Social do  
662 Município, poder judiciário, atenção básica, secretaria de saúde, Rede de Urgência e  
663 Emergência (RUE) e demais equipamentos que compõem a Rede de Atenção à  
664 Saúde (RAS)e Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), respeitando os critérios na área  
665 da saúde Contemplando ações voltadas para prevenção e reabilitação, ação, interagir  
666 com outros serviços socioassistenciais e de políticas públicas, garantindo a inclusão  
667 desse público na vida comunitária e social; Contribuindo para a construção  
668 progressiva da autonomia, com maior independência e protagonismo no  
669 desenvolvimento das atividades da vida diária, então tem quatros pacientes na  
670 residência inclusiva; vigésima sexta meta, realizar a conferência municipal de saúde  
671 mental em Tianguá-CE, Articular com a SMS e ADS 13ª região, suporte logística  
672 ficando a disposição do CAPS II de Tianguá para a demanda necessária junto à APS.  
673 ANO dois mil e vinte e dois, em trinta de março de dois mil e vinte e três –  
674 CAPACITAÇÃO EM SAÚDE MENTAL PARA: UBS/ HOSPITAL/UPA, DRA. PÂMELA  
675 MOEMA(PSIQUIATRA), meta alcançada; vigésima sétima meta, implantar um  
676 programa semanal de pelo menos uma hora sobre temas relevantes de saúde mental  
677 no âmbito do rádio em parceria com meio de comunicação local, ação, realizar pela  
678 equipe do CAPS II diálogos sobre temas de relevância biopsicossocial no veículo de  
679 comunicação – RÁDIO, planejar junto com a Secretaria de saúde/ Rádio SANTANA/  
680 programação, indicador, número de entrevista na rádio, meta alcançada, entrevistas  
681 no janeiro branco; vigésima oitava meta, habilitar serviço de saúde mental (CAPS I)  
682 em Tianguá, ação, Aprovar projeto (CAPS I) no Conselho Municipal de Saúde (CMS);  
683 na Comissão Intergestora Regional (CIR) e na Comissão Intergetora Bipartite (CIB),  
684 encaminhar para 13º Área Descentralizada de Saúde (ADS)/Tianguá e adesão ao  
685 PROGRAMA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RAPS) CADASTRANDO NO  
686 SAIPS (SISTEMA DE APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS EM SAÚDE),  
687 APÓS INTERESSE DA GESTÃO MUNICIPAL DE SAÚDE, indicador, Aprovado  
688 projeto CAPSAD II no Conselho Municipal de Saúde (CMS), mas aguardando  
689 interesse da gestão (procurar casa, etc...), meta não alcançada; vigésima nona meta,  
690 encaminhar ao CEREST suporte técnico na educação permanente em saúde

# ATA 16, REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

11 DE OUTUBRO DE 2023

691 trabalhador, na prevenção de acidentes de trabalho, teve uma reunião com o  
692 CEREST; trigésima meta, preencher o campo “ocupação” em, pelo menos, 100% das  
693 notificações de agravos relacionados ao trabalho, ação, sensibilizar os profissionais  
694 da rede municipal e hospitalar para o diagnóstico e notificações dos acidentes  
695 relacionados a transtornos mentais, indicador, número de notificações realizadas a  
696 acidente de trabalho relacionadas a transtornos mentais, teve oito notificações de  
697 acidente de trabalho relacionada ao trabalho; no final explanou que só de consulta  
698 médica o CAPS teve mil duzentos e sessenta consultas; renovação de receita, para  
699 ajudar atenção primária, foram setecentos e doze; verificação de PA, mil quinhentos  
700 e trinta e dois, pois temos dois técnicos de enfermagem para fazer isso antes da  
701 consulta ou atendimento; avaliação antropométrica, seiscentos e oito; administração  
702 de medicamento, duzentos e vinte e quatro; atenção em crise, treze; nível superior,  
703 vinte e cinco, isso que ela queria mostrar foram do relatório. Araujo e todos  
704 parabenizaram. Cleohara questionou a secretária, se as atas estão em dias, e o  
705 secretário Victor, já entregou as que estavam pendentes. Thaynara disse que Victor,  
706 já havia trago as atas que faltavam e que estavam tudo em dias. Cleohara pediu que  
707 na próxima reunião fossem tragas todas as atas do conselho do ano dois mil e vinte  
708 três empresas, mas depois achou melhor que as mesmas estivessem na sala do  
709 conselho, para cada conselheiros pudessem apreciá-las. Thaynara disse que estava  
710 à disposição de todos. Cleano disse que antes o secretário lia a ata antes da reunião  
711 começar, pois a atas tem que ser aprovada por todos os conselheiros. Araujo falou  
712 que na próxima reunião a secretária iria apresentar a ata dessa reunião, no grupo do  
713 conselho, pois essa é a primeira reunião normal do novo conselho que foi formado.  
714 Elizângela disse que quando pego o conselho, lutou muito para atas serem  
715 organizadas, e nada faltar, pois teve vários secretários, explicou que entrou a Aninha,  
716 depois o Victor, que deixou umas pendências, mas tudo foi acertado, inclusive teve  
717 ofício dele justificando o porquê dessa demora, pois tinha outras funções que  
718 atrapalhou seu trabalho, mas foi explanado na reunião, que foi na pandemia, na  
719 comissão de antes, que sugeriram, que devido o tempo que era lido as atas, acharam  
720 melhor, que as atas fossem expostas na sala do conselho, para todos os conselheiros,  
721 e isso foi uma decisão deliberada do conselho, mas o que foi acordado nessa mesma  
722 comissão de conselho, é que a secretária Thaynara, finalizaria todas atas durante um  
723 mês, colocar ela na sala do conselho, e o conselho tem cinco dias úteis para ler e na  
724 próxima reunião aprovar ou mudar algumas coisa e aprovar, falou o porquê de não ter  
725 acontecido hoje, pois era a primeira reunião ordinária do conselho novo, mas na  
726 próxima reunião iria ser apresentada a ata de posse e ata desse mês. Cleano falou  
727 que estava preocupado com aprovação das atas. Thaynara falou que se o conselho  
728 tivesse interesse naquele momento, ela iria pegar na sala do conselho todas as que  
729 ela fez. Araujo falou que dever do conselho aprovar todas as atas, mas que não é  
730 necessário ler todas as atas na reunião, que todas as atas iriam ser disponíveis na  
731 sala do conselho, e deu exemplo da câmara de vereadores, que eles decidiram que  
732 todos recebem a ata, no grupo antes da reunião ou sessão, assim todos fazem a  
733 leitura pra si mesmo, e se quiserem mudar algo, mudam na reunião e aprovam na  
734 próxima reunião. Cleohara concordou. Elizângela trouxe à tona a vez que uma ata  
735 muito importante foi perdida uma vez. Cleohara avisou que isso não poderiam  
736 acontecer mais. Araujo perguntou a todos se seguira com as apresentações, exemplo

# ATA 16, REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

11 DE OUTUBRO DE 2023

737 controle social, e deu uma sugestão que daria pra seguir com as apresentações, lia  
738 carta/e-mail do MP, que chegou ontem para Elizângela, e depois faziam as câmaras  
739 técnicas ou deixa as apresentações para outra reunião. Cleohara tomou a palavra, e  
740 disse que como não programado demorar tanato, seria melhor deixas as  
741 apresentações e a formação das câmaras técnicas para outra reunião, e passem logo  
742 pros informes e informe do MP, pois o conselho não tem estruturas para ir até depois  
743 do almoço. Todos concordaram. Thaynara seguiu com informes sobre as diárias, pois  
744 foi informado a ela, que após reduções nos repasses do Fundo de Participação dos  
745 Municípios (FPM), as diárias não iriam ser pagas, e deu exemplo que as diárias da  
746 VIGEPI e Endemias, voltaram e as únicas aceitas é dos motoristas e outro problema  
747 que ela informou, que chegou a ela, foi devido irem sempre as mesmas pessoas para  
748 os eventos relacionados ao conselho, e também das informações serem colocadas  
749 no grupo antes mesmo que a mesma ou a mesa diretoras colocassem, e não passava  
750 nem por uma deliberação do conselho, que reclamaram a ela, que não existia votação  
751 para saber quem iria. Socorro disse que não deram chance aos outros conselheiros.  
752 Cleohara, se explicou que a coisa mais difícil do mundo, era que alguém do conselho  
753 querer ir a algum evento que era destinado ao conselho, mas que estava bastante  
754 feliz com esse novo conselho, querer participar das coisas, das missões do conselho,  
755 e deu exemplo que ela, Cleohara e Francisca (Conselheira), passaram horas dentro  
756 de um carro, desmarcando compromissos para ir para esse evento, para conseguir  
757 equipamentos para o conselho e também sem diária; avisou a todos que logo mais  
758 esse equipamentos que elas ganharam para uso permanente do conselho iria chegar,  
759 mas lamenta que os informes chegassem primeiro para ela, pois o presidente e a  
760 secretária, não sabia do que estava ocorrendo; mas disse também que não abriria  
761 mão da sua diária, que quando o FPM entrasse novamente, ela queria sua diária, pois  
762 o mesmo presidente disse que não iria sem diária, mas ela foi, pois sabe da  
763 importância desse conselho. Neste momento houve uma confusão generalizada.  
764 Cleohara, falou que para concluir achava válido um processo democrático para dentro  
765 do conselho, sobre os eventos e ficava muito feliz, que os nobres conselheiros  
766 estavam interessados em participar dessa luta. Socorro disse que foi ela que levantou  
767 essa discussão na mesa diretora, pois ela fazia parte dela, e soube deste evento no  
768 dia que a Cleohara colocou no grupo e que a mesma ficou incomodada com a fala de  
769 dizer que o presidente não estava presente neste evento, mas que todas sabiam que  
770 ele não iriam, antes de irem, pois todas sabiam que não teria diária, mas mesmo assim  
771 ficam “levantando a bandeira”; mas o que foi levantado na reunião da mesa diretora,  
772 que o conselho deveria ser informado antes e assim fazer uma deliberação/votação  
773 de quem vai. Cleohara disse que deseja de coração que esse conselho seja funcional  
774 de hoje em diante, pois é uma responsabilidade importante; ela perguntou o Cesau,  
775 se o presidente e a secretária haviam sidos informados, eles disseram que já.  
776 Thaynara informou que tinham recebido a informação no mesmo dia que ela  
777 (Cleohara) mandou no grupo do conselho. Cleohara explanou que quem levantou a  
778 pauta das faltas dos presidentes dos conselhos, foi o próprio presidente do Cesau, e  
779 elas pontuaram que o presidente do conselho de Tianguá, não teriam ido por inúmeras  
780 questões, mas não falamos que foi por causa de diária. Elizângela, falou para Quitina  
781 (Conselheira) que não é mais a presidente do conselho, mais quem vivência sempre  
782 o conselho, mas disse que assim que a ADS recebe as informações, repassem para

# ATA 16, REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

11 DE OUTUBRO DE 2023

783 mesa diretora e a secretaria do conselho, mas o que muitas vezes acontecem, é que  
784 os eventos são colocados no conselho (grupo), mas ninguém vê ou faz que não vê,  
785 mas espera que a partir de agora, todas as informações seguiram da deliberação da  
786 mesa diretora ou secretária do conselho, por respeito a todos; falou que todos tem  
787 direitos, como de receber as diárias, mas quando você não espera a deliberação do  
788 conselho, você, está dizendo pra gente que esta disposto a gastar das economias  
789 para ir a esses eventos. Cleohara e Francisca falaram que foram a esse evento, e que  
790 as mesmas conseguiram uns equipamentos para o conselho. Elizângela falou que  
791 essa promessa está no conselho desde que Aninha era secretária, mas até agora  
792 nunca chegou, mas esperava que dessas vezes esses equipamentos chegassem.  
793 Cleohara disse que foi uma deliberação do estado. Virginia (Conselheira) disse que a  
794 legalidade se ver pelos atos de acontecimentos, pois o pessoal que foram escolhidos,  
795 foram escolhidos em plenária, a inúmeras conferências, e passar por inúmeras  
796 eleições e que achava muito triste Cleohara pedir por seu direito de receber diária;  
797 disse que a conferência daqui foi espetacular e tinha autoridades suficientes para  
798 deliberar esses diretos; mas que como foi formado um grupo de WhatsApp, esperar  
799 que todos fossem ouvidos, e citou a conferência de Sobral (Fortaleza, que ela quis  
800 dizer), do absurdo do transporte, um desrespeito com as pessoas escolhidas, e com  
801 esse grupo, esperava que todos que estivessem lá, como o secretário da saúde,  
802 presidente e secretária, ouvissem eles, mas essa ida foi uma vergonha para o  
803 conselho, pela a humilhação que todos sofreram. Francisca (Fransquinha -  
804 Conselheira) pediu a fala, e disse que os eventos que o conselho participa tem direito  
805 as regalias, mas é tão pequeno comparado a tudo que é pedido; falou que esse evento  
806 que elas foram agora, não foi somente para receber os equipamentos, mas foram  
807 também para se informar e trazer essas informações para os outros conselheiros; o  
808 valor da diária é tão pequena, mas disse que entende a coisa pública que está  
809 ocorrendo, mas se a mesa diretora e os conselheiros quisessem que “isso” aconteça,  
810 é mais fácil, mas se não foi possível na questão pública, esse valor pode ser feito  
811 alguma “vaquinha” para os conselheiros que foram buscar esse conhecimento,  
812 mesmo ela não achando correto, mas se for o caso, melhor fazer e essa ida dos  
813 conselheiros foi de muita importância para o conselho, sendo assim ela sugeriu que a  
814 mesa diretora se juntassem para ver o melhor caminho. Elizângela sugeriu que  
815 deveria ser feito um ofício para ser tomada alguma decisão. Cleohara avisou que o  
816 Cesau informou que logo mais vai solicitar duas pessoas para fazer parte da eleição  
817 do conselho estadual de saúde. Quintina avisou que muito importância essa escolha  
818 de Tianguá para o conselho. Cleano trouxe uma informação que em dois mil e  
819 dezesseis que uma pessoa do conselho de Tianguá, estava sendo suplente no Cesau,  
820 mas o mesmo não compareceu e assim foi perdido a cadeira do Cesau. Elizângela  
821 informou o recebimento do ofício do ministério público, explicou que o recebimento do  
822 ofício foi direcionado a ela pois o Araujo não tinha sido efetivado em sua função atual;  
823 que relembra do compromisso firmado pelo conselho sobre a visita e o relatório  
824 sobre a prestadora de serviço do município, Clíntia; informava que o primeiro relatório  
825 foi recebido e pedia o próximo relatório de visita e orientando que o conselho deveria  
826 fazer outras visitas e em outras prestadoras de serviços do município; falou sobre o  
827 atual presidente teria que informa essa mudança de mesa diretora. Socorro perguntou  
828 se no ofício havia especificando o tipo de visita. Elizângela recordou a todos, que foi

# ATA 16, REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

11 DE OUTUBRO DE 2023

829 um ocorrido que houve na Clíntia, sobre um pai não poder entrar na sala de ultrassom  
830 com sua mulher, mas havia visto outro pai no atendimento particular entrando com  
831 sua esposa, na mesma sala, com isso a clínica se defendeu, houve um arquivamento  
832 do processo e um acordo entre as partes, e a partir dessa ocorrido, o ministério público  
833 pediu a secretaria do município e ao conselho que fizessem essas visitas de dois em  
834 dois meses, durante um ano; explicou também como foi a última visita e quem foi; foi  
835 pedido a todos quem quiser ir, fosse dito logo; pois seria duas visitas, Clíntia e  
836 Hospital. Araujo afirmou novamente sobre as visitas as conveniadas do município e  
837 que isso é papel do conselho, para quando for pedido pelo MP, já tivessem os  
838 relatórios prontos. Com isso foi combinado que quarta feira, às nove horas, fossem as  
839 visitas a Clíntia e ao Hospital, junto com Elizângela, Araujo, Leandro, Cleohara e  
840 Virginia. Cleano deu uma sugestão que fossem feito uma reunião extraordinária, para  
841 a criação das comissões técnicas, e também seria necessária essa extra, pois muitos  
842 conselheiros não sabem ainda a importância do controle social e de si mesmo, pois  
843 ele e outros que estão a mais tempo e dentro da saúde, estão no conselho para  
844 informar e repassar tudo que eles sabem para os outros conselheiros. Araujo disse  
845 que vai conversar com a mesa diretora sobre este assunto. Thaynara pediu a palavra,  
846 para explicar a todos, e a Virginia, que foram feitos todos os ofícios possíveis, e sobre  
847 este evento que teve agora, antes de tudo, foi mandado uma mensagem no privado  
848 de cada uma conselheira que iria, “que haveria carro, mais não haveria diária, mesmo  
849 assim vocês querem ir”, todas responderam “ok” ou “tudo bem”, e sobre a conferência  
850 de Fortaleza, foi um problema na garagem, pois aqui foi feito tudo direito; explicou  
851 também, que nos eventos que o conselho é chamado, o carro que fica disponível é da  
852 secretaria de saúde, mas quando é mais pessoas, como foi caso da conferência de  
853 Fortaleza, é o carro da garagem, assim temos que seguir a demanda da garagem.  
854 Cleohara informou que o Cesau está disponibilizando uma capacitação sobre os  
855 sistemas dos conselhos para os municípios e pediu adesão a esta capacitação para  
856 esse conselho. Araujo disse que o que depender dele, ele fará de tudo para conseguir  
857 e agradeceu a presença de todos os conselheiros. E, eu, Maria Thaynara Queroz  
858 Nascimento, depois de lida e redigida, lavrei a presente ata. Tianguá, Ceará, onze de  
859 outubro de dois mil e vinte e três.

860  
861  
862  
863  
864

**Maria Thaynara Queroz Nascimento**  
Sec. Executiva do C.M.S. de Tianguá